

Revista Sercon

Ano XXXI nº 231

Goiânia, Setembro de 2022

Órgão de divulgação do Sindicato dos
Servidores do Tribunal de Contas do
Estado de Goiás (Sercon/TCE-GO)

Mala Direta

9912365703
SERCON

.....CORREIOS.....

Veja como foi o concurso de fotografias do Aniversário do TCE-GO

1º lugar

Espelho da Arte / Cintia Maria Silveira
Obs.: Foto recortada (a original pode ser conferida na pág. 23)

Leia também

- Os medalhistas da Olimpíada de Natal
- Os principais feitos da gestão Ferrari



— NESTA EDIÇÃO — CAPA 23 e 24

Aposentados e pensionistas têm direito a devolução de parcela cobrada fora do período legal



5

A capa desta edição da **Revista Sercon** mostra o resultado do concurso de fotografias em comemoração ao 70º aniversário do TCE-GO. Nos eventos, foram homenageados servidores e autoridades



PRIMEIRA INFÂNCIA



6

TCE-GO adere ao pacto nacional, cria portal sobre o tema e encabeça luta pela Primeira Infância em Goiás e no país



11 PROGRESSÃO

Ação pela progressão dos servidores transitada e julgada. Veja como tudo começou

8 e 9

GESTÃO

Confira os avanços no TCE-GO no período Ferrari, em especial as conquistas dos servidores



15-19

OTC DO SOL

Sercon/TCE-GO conquista 14 medalhas na Olimpíada dos Tribunais de Contas em Natal



— VEJA TAMBÉM —

- 03. Mensagem do Presidente
- 03. Jurídicas
- 04. PGE
- 05. In Memoriam
- 07. Vinte anos sem Santillo
- 07. Biblioteca do TCE-GO recebe doação
- 10. Caminhada do Bem-Estar
- 12 e 13. Dia da Mulher
- 14. Psicologia - Languishing
- 20 e 21. Dia das Mães
- 24. Dia dos Pais
- 25. Giro Social
- 26. Coisas da Vida: Jaqueline Nascimento
- 27. Fotos do Face

EXPEDIENTE



Sede Própria: Av. Quitandinha, Qd. 68 Lt. 6
Setor Jaó - Goiânia-GO. Cep: 74673-060
Fones: (62) 3920-0252 / 98179-2218 / 99158-0045
E-mail: mperillosercon@gmail.com

Presidente:

Marcos Pinto Perillo

Vice Presidente:

Olga Cristina V. Fonseca e Caixeta

Secretaria Geral:

Rosemária Lima Alencar

Dir. de Planejamento e Finanças:

Luciano da Silva Barros

Dir. Sociocultural:

Lilianne Miguel

Diretor Administrativo:

Cássio Resende de Assis Brito

Diretor Esportivo:

Ricardo Souza Lobo

Dir. Aposentados e Pensionistas:

Maria Amélia Veiga de Paula

Dir. Jurídico e de Defesa

Profissional: Cláudio Márcio Rocha

Conselho Deliberativo:

Marcos José Barbosa Cabral, Marília Melo Quintanilha, Cristina Lucas Miguel, Rodrigo Carlos de Castro, Angélica Sucena Sebba Gomide, Divino Eterno de Souza e Denise Nogueira Chaud

Conselho Deliberativo Suplente:

Vera Lúcia Jardim, José de Anchieta M. Alves e Liliane Mendes de Oliveira Chuahy

Conselho Fiscal:

André Luís Costa Rodrigues, Marcos Rodrigues Mendes e Reinos Teixeira de Souza Júnior

Conselho Fiscal Suplente:

Rodrigo do Carmo Forti, Noêmia Amélia W. Godoy e Marcelo Roriz Cruvinel

Diretor do Clube do Sercon:

Carlito Sales Gomes

Revista Sercon

Órgão de divulgação do Sercon/TCE-GO
Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

Este informativo é sucessor do Jornal do Sercon, publicado até a edição nº 207.

Artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Jornalista responsável:

Alexandre Alfaix de Assis
JP 729-GO

Impressão:

Gráfica Art3. (62) 3218-2233



Por
Marcos Pinto Perillo

Tratamento respeitoso e a volta à “normalidade”

Passada a fase crítica da pandemia, podemos respirar um pouco mais aliviados pela diminuição da força de transmissão e fatalidade da doença. Não podemos, porém, de deixar de fazer uma análise com relação ao seu enfrentamento no âmbito do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, que se resguardou com todas as medidas profiláticas e de higiene que estavam ao seu alcance. Fica a tristeza por aqueles que se foram, pelos que sofreram e pelos que ainda sentem resquícios da Covid, mas a certeza de que o TCE-GO trilhou pelo melhor caminho.

Com a volta à quase normalidade, pudemos realizar vários dos nossos tradicionais eventos: Dia dos Pais, das Mães, da Mulher, Olimpíada dos Tribunais de Contas, participamos efetivamente de todas as ações internas promovidas pelo TCE, a exemplo da Caminhada do Bem-Estar e dos eventos ambientais e de solidariedade.



Arq. Dicom/TCE-GO

Um dos eventos filantrópicos propostos pela Presidência do TCE-GO e encampados pelo Sercon

Chegando já ao final da quinta gestão do conselheiro Edson Ferrari na Presidência do TCE-GO, aproveito para agradecê-lo pela relação respeitosa com que tratou das questões dos servidores da Casa e da cordialidade com que sempre recebeu as reivindicações do nosso Sindicato. Posso garantir que sempre que o procuramos, encontramos as portas abertas e um estudo rigoroso dos assuntos levantados.

O resultado disso tudo está nas páginas desta revista. Chamo a atenção, em especial, para o que está tratado na **página 9**, que traz um apanhado geral do que foi conquistado pelos servidores na atual gestão. Como a leitura será feita mais adiante, a título de *spoiler*, exemplifico o pagamento retroativo da progressão funcional, contemplando vários servidores de todas as áreas do Tribunal.

JURÍDICAS

Um pequeno balanço dos 12 anos de assessoria jurídica do Sercon

Por **Juscimar Pinto Ribeiro ***



Foto: OAB/GO

Me lembro claramente do primeiro trabalho que fiz para os servidores do TCE-GO em 2010, quando ainda havia o Sindicato dos Inspectores, e o Sercon era a associação dos servidores. Fui procurado pela então diretoria, encabeçada pelo saudoso Luiz Gonzaga, para orientar juridicamente sobre a não implementação da progressão funcional dos servidores do TCE-GO que, prevista na lei de 2005, desde 2007, não havia sido feita. Fizemos um requerimento administrativo e posteriormente o ajuizamento de ação judicial, recentemente confirmada a nossa vitória, e atualmente em fase de execução de sentença.

De lá para cá muitas outras medidas jurídicas foram adotadas, muitos trabalhos de orientação à diretoria; elaboração de defesas administrativas e judiciais, requerimentos diversos; ações judiciais, elaboração de ofícios (à Presidência do TCE-GO, ao MP-GO, PGE-GO, Goiásprev, Secretaria da Economia); da

fusão de sindicatos e de associações (Sindicato dos Inspectores e Associação dos Aposentados e Pensionistas) e seu acompanhamento junto ao Ministério do Trabalho; análise de convênios; contratos com fornecedores; acompanhamento jurídico da mudança e construção da nova sede; diversas reuniões, e-mails, telefonemas e WhatsApp da diretoria no cotidiano de mais de década de assessoria jurídica.

Importante lembrar que a nossa assessoria jurídica é prestada à pessoa jurídica do Sercon, não englobando a assessoria jurídica individual dos associados, porque tal serviço implicaria num custo muito elevado para o Sindicato.

Optamos por esse modelo, mas inobstante isso, temos feito muito pelos associados, e faço questão de exemplificar com alguns trabalhos: atuação em representação do MP/TCE-GO contra o plano de carreira e enquadramento dos servidores; acompanhamento dos pro-

cessos de aposentadoria de servidores (cujo registro estava sendo questionado); requerimento de pagamento de data-base (reajuste geral anual); defesa das prerrogativas sindicais do Sercon questionadas por entidades de caráter nacional, dentre outras.

Portanto, diferentemente do que alguns desavisados possam pensar, a assessoria jurídica da entidade Sercon é por demais complexa, trabalhosa e reflete diretamente na vida jurídica dos seus associados, sendo que nosso trabalho é feito com qualidade técnica, dedicação e profissionalismo que a categoria dos servidores do TCE-GO exige e que o Sercon merece.

* *Juscimar é assessor jurídico do Sercon*

Opinião de procurador do Estado em parecer não gera responsabilização

Publicado no site: Rota Jurídica, de 3 de agosto de 2022

O conselheiro Saulo Mesquita, do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), negou seguimento a uma representação que buscava responsabilizar dois procuradores do Estado por suposta ilegalidade no afastamento remunerado de dois auditores fiscais da Receita Estadual. Isso diante do fato de os advogados públicos terem emitido e aprovado parecer que autorizou a concessão das licenças.

Em representação, o Ministério Público de Contas sustentou a necessidade de notificação dos atores envolvidos. Incluindo, além dos servidores afastados, os dois procuradores do Estado. Contudo, o conselheiro ressaltou a ausência de legitimidade passiva ad causam em relação aos advogados públicos.

O entendimento foi no sentido de que os procuradores intervieram na condição de advogados públicos, não podendo ser responsabilizados por sua atividade jurídica consultiva, exceto em caso de dolo, fraude ou culpa. Situações



Site PGE

que não foram verificadas no caso em questão. Assim, o conselheiro disse que a única conclusão possível é de que os procuradores não detêm legitimidade para figurar no polo passivo.

O advogado Juscimar Ribeiro, que fez a defesa dos procuradores por meio da Associação dos Procuradores do Estado de Goiás (Apeg), esclareceu que, segundo o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), o parecer jurídico é opinativo e não gera responsabilidade a quem o emite. Sendo que reconheceu a impossibilidade de responsabilizar os advogados públicos pelo conteúdo de pareceres técnico-jurídicos meramente opinativos, salvo se evidenciada a presença de culpa ou erro grosseiro. O que não ficou evidenciado neste caso.

Salientou que a procuradora responsável pelo parecer jurídico escorou-se na legislação pátria e na doutrina e no entendimento até então sedimentado na Procuradoria Geral do Estado de Goiás (PGE-

-GO). Já o procurador que aprovou o documento atuou dentro dos estritos limites de sua competência funcional, de forma que sua manifestação não é ensejadora de qualquer responsabilização.

Isso na medida em que, o entendimento jurídico exposto no parecer aprovado era o então vigente e estava dentro da previsão legal. Nesse sentido, disse que se houve mudança posterior do entendimento, não tem tal situação, por si só, o condão de atribuir responsabilidade aos procuradores que opinaram em sentido diferente.

Nesta mesma linha, o conselheiro do TCE-GO esclareceu em seu despacho que ulterior mudança de posicionamento da própria PGE, no que toca às licenças questionadas, não pode induzir à imputação de dolo, fraude ou culpa aos mencionados procuradores de Estado, “os quais atuaram segundo o entendimento então vigente, devidamente baseados na inviolabilidade de sua atuação profissional”, completou. (Wanessa Rodrigues)



Arq. Dicom/TCE-GO

Conselheiro Saulo Mesquita

Servidores têm direito a devolução de parcela cobrada fora do período legal

Os associados do Sercon aposentados ou pensionistas que quiserem pleitear judicialmente a devolução de parcela remuneratória com relação à contribuição previdenciária terão condição especial junto ao escritório do advogado Juscimar Pinto Ribeiro. O Sindicato obteve do profissional o compromisso de cobrar honorários advocatícios (no percentual de 10%) somente do que o associado receber, o que ocorrerá apenas em caso de êxito após o recebimento.

Segundo Juscimar, existem duas discussões jurídicas sobre o assunto. Uma acerca da inconstitucionalidade da contribuição sobre a remuneração que supere um salário-mínimo e outra quanto à cobrança da contribuição em



Reprodução

período que não havia regulamentação legal.

“Neste caso, a lei que regulamentava as alíquotas incidentes sobre a contribuição previdenciária no âmbito estadual era a LC nº 77/10, vigente até 30/12/20, quanto passou a vigorar a LC nº 161, revogando-a integralmente.

Portanto, no período compreendido entre o início da cobrança da contribuição previdenciária sobre os valores excedentes a um salário-mínimo, como neste caso em análise, que ocorreu em abril/2020, até entrada em vigência da LC nº 161, a relação jurídica tributária deve ser analisada sob a égide da legislação anterior”, explicou.

Ele acrescentou que o artigo 23 da LC somente autorizava o desconto sobre a parcela dos proventos de inatividade ou pensões que superassem o salário-mínimo, ou seja, não era possível a taxaço dos inativos e pensionistas até a entrada em vigor da LC nº 161, de 30/12/20, que passou a prever, expressamente, a cobrança.

IN MEMORIAM

Lúlia de Cassia

1º/05/2022

Servidora aposentada, Lúlia de Cassia N. Alves Silva teve destacada atuação no TCE-GO.

Lúlia participou da Diretoria do Sercon, como

conselheira fiscal, nas gestões de Marcos Cabral.



Arq. Dicom/TCE-GO

Antônio Magalhães

+ 30/06/2022

Ex-presidente do TCE-GO, Antônio Francisco de Almeida Magalhães morreu aos 94 anos de idade, em decorrência de complicações da Covid-19.

Antônio Magalhães nasceu em 9 de julho de 1928, em Formosa, Goiás. Antes de ser nomeado Conselheiro do TCE-GO, foi deputado estadual, deputado federal, secretário de Interior e Justiça e secretário de Governo por duas vezes, nas gestões Iris Rezende e Onofre Quinan. Também foi chefe de gabinete da Comissão Executiva da Rodovia Belém-Brasília, sob o comando de Bernardo Sayão (1955), e contador-geral do extinto Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás (Dergo).

Nomeado para o Tribunal de Contas em 1987, foi presidente da Casa em 1989 e em 1998, ano em que se aposentou.

Foi casado com dona Maria do Rosário de Magalhães e era pai de Eliana, Eliete, Leônidas e Leonardo Magalhães.



Arq. Dicom/TCE-GO

Roberto de Santana

14/07/2022

Roberto de Santana e Silva era aposentado. O último setor em que trabalhou no TCE foi no Controle Interno.



Arq. Dicom/TCE-GO

Ana Irene de Freitas

02/06/2022

A servidora aposentada Ana Irene de Freitas foi “delegada”, antiga denominação dos servidores que atuavam na atividade-fim

do Tribunal, e era irmã do ex-chefe da Contadoria Geral Dario Faleiro, já falecido.

Deixou três filhos: Joivanilson, Eliane e Jeovan.



Foto de família

Presidente do TCE-GO faz alerta sobre a primeira infância

O conselheiro Edson Ferrari, presidente do TCE de Goiás e do Comitê Técnico do Instituto Rui Barbosa para Avaliação do Pacto Nacional pela Primeira Infância, alertou sobre a importância de discutir o tema “Criança como Prioridade”, durante o 1º Seminário Nacional - A Primeira Infância e os Tribunais de Contas. O evento foi realizado em Fortaleza-CE, de 3 a 5 de agosto, com organização conjunta do

Fotos: TCE-CE



Secretária de Controle Externo do TCE-GO destacou a atuação do órgão no fortalecimento das políticas públicas para a primeira infância

Presidente do TCE-GO também dirige o Comitê Técnico do IRB para a Primeira Infância

TCE-GO, Ana Paula de Araújo Rocha, que mostrou a atuação do órgão para o fortalecimento das políticas públicas destinadas à primeira infância.

Já o coordenador técnico do Comitê e assessor da Presidência do TCE-GO, Halim Antônio Girade, falou sobre a situação da primeira infância no Brasil, nos Estados e Municípios.

TCE daquele Estado e o TCE de Goiás, com apoio do Instituto Rui Barbosa.

O presidente Ferrari apontou a necessidade de os tribunais de contas avaliarem políticas públicas para a primeira infância e ressaltou os resultados alarmantes dos indicadores, especialmente a cobertura vacinal contra a poliomielite, que vem caindo desde 2013.

O presidente do Comitê Técnico do IRB criticou a desatenção com que governantes vêm se portando diante dos problemas da primeira infância. “É triste constatar que a meta de 50% fixada do Plano Nacional da Educação até 2024, para crianças até três anos em creches, não será alcançada e que a redução das matrículas começou a cair em 2020, antes mesmo da pandemia.

A meta do PNE seria alcançada se houvesse, até lá, a inclusão de dois milhões e 200 mil crianças, cenário que,

atualmente, perde-se no horizonte”, calculou.

A palestra do presidente do TCE enfocou também a criação, no IRB, do Comitê Técnico de Avaliação do Pacto Nacional pela Primeira Infância, a criação em Goiás de um Comitê estadual e que já resultou na adesão de 10 entidades locais e a realização de encontros regionais de municípios, em parceria com o TCM-GO, para, dentre outros objetivos, incentivar a criação de comitês municipais pela Primeira Infância.

E, ainda, a criação, pelo TCE-GO, do Portal da Primeira Infância, “uma ferramenta tecnológica que reúne e disponibiliza 12 dos principais indicadores da primeira infância em todo o País, mostrando dados consolidados nos panoramas nacional, dos Estados e dos municípios.

Também participou do evento a secretária do Controle Externo do



Halim Girade destacou a situação da primeira infância em todo o Brasil

Vinte anos sem Santillo

Este ano completaram-se 20 anos de falecimento de Henrique Santillo. Para homenageá-lo, o presidente do TCE-GO, conselheiro Edson Ferrari, publicou texto no site do Tribunal relatando a saudade deixada por esse que foi quase tudo na vida pública em Goiás.

É Ferrari quem conta sua trajetória: “Após se formar médico em Belo Horizonte, Santillo começou sua carreira atendendo de graça crianças na periferia de Anápolis. E, depois de ser prefeito, deputado, senador, governador de Goiás e ministro da Saúde, voltaria a atender crianças da Vila Jaiara sem cobrar por nenhuma consulta.”

Depois disso, Santillo foi convidado a integrar o quadro de conselheiros do TCE-GO, em 1999, chegando à presidência em 2002. Não completou o mandato, já

que faleceu em 25 de junho daquele ano.

O edifício principal da nova sede do TCE-GO recebeu o nome de Henrique Santillo e, no átrio, conforme conta Edson Ferrari, “sua imagem está imortalizada no bronze e uma frase de seu sonho como homem público e grande estadista que foi, de uma sociedade fraterna e socialmente justa”.

“A exemplo do que ocorreu em todos os cargos públicos que ocupou, deixou na Corte de Contas a marca de sua personalidade e de amor à causa pública. A homenagem do Tribunal de Contas a Henrique Santillo tem o propósito de, com toda a justiça, não deixar que seu nome e seu exemplo de vida nunca sejam esquecidos”, completou Ferrari.



Arq. Dicom/TCE-GO

BIBLIOTECA

Acervo pessoal do auditor Joaquim Graciano é doado ao TCE-GO

A Biblioteca do Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO) recebeu o acervo físico pessoal do auditor Joaquim Graciano de Barros Abreu, durante cerimônia na sede do Tribunal, dia 6 de abril.

A doação foi iniciativa da família do ex-membro do TCE-GO. Filhas, esposa e demais familiares estiveram presentes na celebração. Maria Tereza (Tetê), uma das quatro filhas de Joaquim Graciano, agradeceu em nome da família: “Meu pai era um homem inteligente, muito capacitado, mas o que mais encantava as pessoas era sua simplicidade. Ele amava o Tribunal e sei que ele está muito feliz com a homenagem”, disse.

A coordenadora da Escola Superior de Controle Externo (Escoex) Aélson Nascimento,



Dicom/TCE-GO

Diretor-geral da Escoex, conselheiro Saulo Mesquita, relatou a trajetória da Biblioteca do TCE-GO, desde sua criação em 1967

Jaqueline Nascimento, destacou a trajetória de Graciano como profissional do Direito, jornalista, membro do Conselho Nacional de Desportos e juiz do Tribunal de Justiça da FGV. Joaquim também escreveu vários livros, foi assessor da Presidência do TCE-GO e

um dos idealizadores da Associação dos Servidores do Tribunal de Contas (Sercon). Atualmente a Biblioteca do TCE-GO leva o nome do Auditor Joaquim Graciano de Barros Abreu, que faleceu em 5 de julho de 2021. Ela faz parte da estrutura da Escoex.

Conquistas e avanços nas gestões de Ferrari

Se nas outras quatro oportunidades em que presidiu o Tribunal de Contas do Estado, o conselheiro Edson José Ferrari obteve conquistas históricas como o segundo concurso para analistas de Controle Externo, o segundo concurso para auditores e procuradores de contas e a tão sonhada construção da nova e moderna sede no Setor Jaó, desta vez, na gestão 2021-2022, não foi diferente.

A começar pelo concurso público: mais uma vez coube a ele abrir o edital e, ainda este ano, vai realizar as provas do quarto certame para suprir as necessárias vagas para o controle externo. Nessa perspectiva, Ferrari não poupou esforços para reforçar a atividade-fim do Tribunal, propiciando condições para importantes fiscalizações nas mais diversas áreas.

Algumas ações que merecem destaque são a conclusão do Portal da Transparência (Programa Goiás Mais Transparente), consolidações orçamentárias ao plano de RRF 2022-2031, implementação, pelo Serviço de Análise Recursal, das decisões advindas das deliberações do Tribunal, criação do Vacinômetro Goiás, no Observatório do Cidadão, implementação de canal direto para denúncias relacionadas à Campanha de imunização da Covid-19 e da Avaliação de Produtividade na área.



Ferrari recebe prefeito Rogério Cruz e entrega projeto de duplicação da Rua da Divisa

E, ainda, publicação do Relatório Estratégico de Gastos com a Covid-19 no Observatório do Cidadão, convênio com a UFG para realização de avaliação de políticas públicas em saúde e transporte coletivo, com a publicação de dois livros sobre o tema, termo de cooperação com a UFG para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Direito e Políticas Públicas (PPGD), sistema de plenário virtual adequado para permitir sessões transmitidas com vídeo e Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação implementado.

Ao ser convidado pelo novo presidente do Instituto Rui Barbosa para

Fotos: Dicom/TCE-GO



presidir o Comitê Técnico de Avaliação do Pacto pela Primeira Infância, Ferrari não se acomodou e liderou um movimento que obteve a adesão de dezenas de instituições públicas em Goiás e levou o Pacto até o interior do Estado para mostrar a delicada situação das crianças de 0 a 6 anos de idade e propor medidas para minorar os problemas. O trabalho de Ferrari foi observado pelo Conselho Nacional de Justiça, que encomendou ao TCE-GO a construção de um portal contendo mais de uma dezena de indicadores sobre a Primeira Infância em todo o Brasil.

Aproveitando o ensejo do 70º aniversário do TCE-GO, Ferrari criou um selo comemorativo e lançou concursos de fotografia e para a escolha de uma bandeira institucional para o Tribunal.

Com relação à valorização do servidor (ver quadro na **página 9**), foram muitas as conquistas. Entre elas, pagou as devidas indenizações da URV, a progressão devida e criou a Escola Superior de Controle Externo



(Escoex), escolhendo sua denominação em homenagem ao um ex-servidor querido dos colegas que foi vítima da Covid-19, o Aélson Nascimento, primeiro presidente da Sercon. Quem ficou responsável para dirigir essa importante unidade de capacitação durante a gestão foi o conselheiro Saulo Mesquita.

Também nesta gestão foi regulamentada a Ouvidoria do TCE-GO, a cargo do ex-presidente, conselheiro Celmar Rech, ampliando os espaços para que a sociedade possa dialogar com o Tribunal e dele obter as informações que desejarem, conforme estipula a Lei da Transparência.

Nesta gestão, o TCE-GO se prepara para obter a certificação ISO 27001, que diz respeito à segurança da informação, que vai inserir o Tribunal no que há de mais atual no tratamento de dados considerados sensíveis. O TCE também foi recertificado nas ISO 9001 e 14001.

Outras ações promovidas por Ferrari são a retomada das campanhas sociais e gestões pela duplicação da Rua da Divisa, a adesão ao Google Workspace, construção da escada contra incêndio na sede e a aprovação do Manual de Análise de Recursos.

Na página seguinte estão relacionados os feitos da gestão Edson Ferrari 2021/2022, que dizem respeito ao servidor do Tribunal.



O que foi feito para o servidor na atual gestão

1

Progressões

- ✔ Resolveu o problema das progressões relativas ao exercício de 2020, que estavam travadas por causa da Lei Complementar, que instituiu a calamidade pública em decorrência da Covid-19
- ✔ Ainda no primeiro ano de gestão, em 2021, após minuciosa análise técnica-jurídica, as progressões foram concedidas e todos os efeitos financeiros retroativos foram quitados à vista
- ✔ 121 servidores foram contemplados

2

Auxílio-saúde

- ✔ Um dos principais legados da atual gestão: ajudar o servidor a cuidar da sua saúde, especialmente diante da crise de saúde pública causada pela pandemia
- ✔ Projeto de lei foi enviado à Assembleia no primeiro ano de mandato, 2021
- ✔ Tendo o suporte legal aprovado, foi proposta resolução normativa, aprovada pelos membros da Corte e, ato contínuo, o presidente Ferrari editou portaria concedendo o benefício
- ✔ Todos os servidores que possuem plano de saúde foram contemplados (mais de 600 beneficiados)

3

Reajuste dos auxílios alimentação e transporte

- ✔ Os auxílios alimentação e transporte também foram reajustados. Mais uma benfeitoria que ajuda a fazer face aos elevados índices de inflação, especialmente dos alimentos e combustíveis
- ✔ Foi proposta resolução, posteriormente aprovada pelo plenário e, em seguida, pela Assembleia Legislativa
- ✔ Todos os servidores ativos foram contemplados (mais de 600 beneficiados)

4

Concessão de data-base no ano de 2021

- ✔ Após um período sem a data-base, a gestão do conselheiro Ferrari restabeleceu o direito, concedendo reajuste linear de 10,16% para todos os servidores da ativa, para inativos e para pensionistas
- ✔ Mais de 1000 servidores ativos, inativos e pensionistas foram contemplados

5

Gestão da pandemia Covid-19

- ✔ Ferrari assumiu a presidência ainda sob forte surto da Covid-19. A pandemia foi um desafio para toda a administração pública; até hoje os reflexos são enormes. Após dois anos de intenso combate doença, foi observado um baixíssimo índice de infecção no interior da Corte, graças às atitudes tomadas em preservação pelas vidas
- ✔ Ressalte-se o grande esforço da área médica do TCE-GO, orientando e auxiliando os servidores. Pedidos de exame, encaminhamento de licenças para Junta Médica, orientações clínicas, prescrição de medicação, realização de várias rodadas de pesquisas sobre vacinação e infecções, entre outras medidas. O servidor do Tribunal foi verdadeiramente cuidado



6

Creche Suely Paschoal

- ✔ Nunca é demais lembrar, que a excelente ideia de construir uma creche dentro do TCE-GO surgiu ainda nos primeiros projetos da confortável, espaçosa e segura nova sede
- ✔ Todos os anos, novas crianças são matriculadas e outras finalizam o ciclo de aprendizagem. Quem teve a oportunidade de visitar o local é testemunha do amor, cuidado e dedicação que os profissionais que trabalham naquela unidade de ensino dedicam aos filhos dos servidores do Tribunal e comunidade vizinha
- ✔ Mais benfeitorias estão sendo feitas na creche: a cobertura da quadra e cobertura metálica da fachada lateral

7

Instalação de sistema de reconhecimento facial

- ✔ Na atual gestão, além dos benefícios financeiros concedidos aos servidores, a Corte também avançou sob o aspecto tecnológico. Um exemplo é o moderno e ágil sistema de reconhecimento facial instalado
- ✔ Houve cadastro de mais de 800 pessoas no sistema em tempo recorde, que também possibilita o registro de ponto de maneira rápida e precisa, tudo integrado aos sistemas de Gestão de Pessoas. Está entre os mais avançados do Brasil
- ✔ A frequência e registro de ponto foram atualizadas, com a instituição do banco de horas

8

Desafio do retorno às atividades presenciais

- ✔ Com a diminuição dos desastrosos números da Covid-19, outro desafio se ofereceu: o retorno às atividades presenciais. A gestão de Ferrari administrou os últimos surtos da doença e planejou o retorno dos servidores à sede do TCE-GO. Tarefa árdua que mais uma vez foi executada com excelência
- ✔ O retorno ao trabalho presencial exigiu grande esforço, tanto sob aspecto normativo, com edição das portarias, resoluções, Lei, como de atendimento presencial aos servidores. Tudo isso visando um retorno à normalidade

9

Saúde e Segurança no Trabalho

- ✔ O TCE-GO se notabilizou a nível nacional por seus trabalhos de segurança e medicina do trabalho
- ✔ Na gestão de Ferrari, foram realizados exames ocupacionais em todos os servidores resultando em mais de 600 exames executados. Outras atividades, como brigada de incêndio e prevenção de acidentes, são responsáveis por tornar o Tribunal exemplo para outras instituições que o procuram para implantar a mesma metodologia em seus órgãos

Caminhada do Bem-Estar



A 3ª Caminhada do Bem-Estar foi um dos eventos comemorativos da Semana de Prevenção de Acidentes e Doenças do Trabalho (Sipat) do TCE-GO. Realizada no dia 3 de agosto, a atividade contou com o apoio do Sindicato dos Servidores do Tribunal (Sercon), que doou camisetas personalizadas para os 50 primeiros inscritos.

A caminhada consistiu de quatro voltas em torno da sede do TCE-GO, sob o comando da professora de Educação Física Viviane Brum, do Serviço de Bem-Estar.

Na oportunidade, o secretário Administrativo, Cássio Resende de Assis Brito, agradeceu a presença dos servidores e o apoio do Sercon. Ele também destacou a importância desse momento após o período de pandemia de Covid-19, que impossibilitava a realização de ações como a Caminhada do Bem-Estar.

Fotos: Dicom/TCE-GO



PALESTRAS

A Sipat foi concluída no dia seguinte, com palestras no auditório Selva Cavalcanti. O encontro foi aberto pelo servidor Gilney da Costa Vaz, que falou sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidente (Cipa), e apresentação do Coral do TCE-GO.

As palestras foram proferidas pela

psicóloga Débora Nascimento e Silva, do Serviço de Bem-Estar, que falou sobre estresse e saúde no trabalho; pela médica Soraya Rassi, do Serviço de Qualidade de Vida, que tratou da atualização e manejo da Covid-19; e pelo major da Polícia Militar de Goiás Rodrigo Uliana Londero, que palestrou sobre o Plano de Segurança Institucional do TCE-GO.



Onde tudo começou

A progressão funcional foi instituída pelo Plano de Carreira do Tribunal de Contas do Estado, a Lei 15.122, datada de 4 de fevereiro de 2005. Mas a sua aplicação de fato somente veio a ocorrer anos depois, sendo agora finalmente transitada e julgada, graças à insistência jurídica do Sindicato dos Inspetores e Analistas de Controle Externo do TCE-GO (Sinficon), entidade que depois se juntaria ao atual Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas (Sercon).

Em 2012, cinco anos após a vigência da Lei do Plano de Carreira, a progressão, que já era prevista em seu Artigo 13, não havia ainda sido implementada. Uma nova chapa estava sendo formada para disputar a eleição do Sinficon. O candidato à Presidência, Laurentino Gomes Filho, buscava compor uma chapa que estivesse preparada para se expor para buscar efetivar esse direito.

Laurentino lembra da dificuldade de completar a diretoria. Um dos convidados, o analista Marcos Pinto Perillo precisou de muita conversa para ser convencido a participar. “A composição de chapa foi complicada,

Arquivo Sinficon



Laurentino Gomes e Marcos Perillo: ações em favor dos servidores

precisava persuadir os colegas a ‘botar a cara’. Não esqueço nunca das horas de conversa que tive com o Perillo, que era relutante por causa de suas atividades de trabalho. Mas valeu a pena”, conclui Laurentino Filho.

Perillo também se recorda da formação da chapa e da subsequente

luta jurídica. “Quando ele me chamou, eu era reticente, estava em uma fase de muitas atividades, mas ele me convenceu da necessidade de estarmos juntos e por isso tenho um grande agradecimento ao Laurentino. E essa parceria foi muito importante para todos nós servidores”.

Confira que diz o Artigo 13 do Plano de Cargos

CAPÍTULO IV - O DESENVOLVIMENTO

Art. 13. O desenvolvimento do servidor, na respectiva carreira, ocorrerá pelos critérios de merecimento e antiguidade, mediante progressão funcional, e pelo critério de merecimento, mediante promoção, ambas precedidas de avaliação quanto ao merecimento, de acordo com a normatização a ser expedida pelo Tribunal.

I - Progressão Funcional é a passagem do servidor para o padrão de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, observado o intervalo mínimo de 1 (um) ano de efetivo exercício;

II - Promoção é a passagem do servidor do último padrão de uma classe para o primeiro padrão da classe imediatamente superior, mediante a avaliação de desempenho, treinamento, qualificação e antiguidade, observado o interstício mínimo de 1 (um) ano de efetivo exercício em relação à última progressão funcional ocorrida na classe anterior.

§ 1º VETADO.

§ 2º O desenvolvimento de servidores previstos no

artigo poderá ocorrer apenas uma vez por ano, observadas as disponibilidades orçamentárias, financeiras, os limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal e demais disposições legais.

§ 3º Progressão Funcional é a passagem do servidor para o padrão de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, podendo dar-se por merecimento e antiguidade, obedecido o interstício mínimo de:

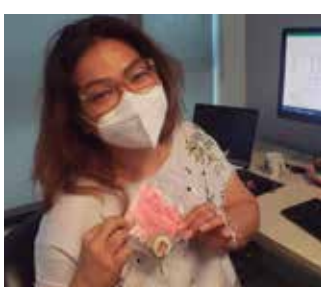
I – 2 (dois) anos para a progressão por antiguidade, devendo ser elaborada, a cada interstício, listagem de todos os servidores, relativa aos padrões de cada classe, e promovida à primeira metade dessa lista;

II – 1 (um) ano para a progressão por merecimento. 4

§ 4º Promoção é a passagem do servidor do último padrão de uma classe para o primeiro padrão da classe imediatamente superior, mediante a avaliação, treinamento e qualificação, observado o interstício mínimo de 2 (dois) anos de efetivo exercício em relação à última progressão funcional ocorrida na classe anterior.

Mês da Mulher foi comemorado pelo Sercon no dia 21 de março







“Eu trabalho, produzo, mas...

...tenho a sensação que minha vida está ‘embaçada’, ‘meio fosca’; parece que estou parado, sem saber onde chegar; me sinto esmorecendo, indo não sei onde; tem algo eminente e não sei o que é; sinto um vazio e, às vezes, uma apatia.”
Essas são queixas comuns hoje.

É o ‘languishing’

Falar de estados emocionais é abordar questões que estão entre o ‘Bem-estar’ e o ‘Não estar bem’. Entre tantas coisas, é falar, de um lado, sobre aspectos de satisfação e felicidade consigo e com a vida — e de outro lado, falar de insatisfação e ansiedade constantes.

“O ‘languishing’ não fica nem lá e nem cá, e sim, no meio do caminho, mas, nem por isso, é neutro ou bom pois chega silencioso e gradativamente pode desencadear processos emocionais maiores.

E por isso requer atenção e cuidados pois, como chega de mansinho, não percebemos muito bem o que se passa com a gente, porém, quando muito prolongado, não observamos um declínio em nossas forças e energia que vão se esvaindo e comprometendo o nosso viver.

Alerta!

Antes de mais nada, quem percebe a instalação do ‘languishing’ deve buscar ajuda especializada e acompanhamento psicológico inicialmente e, conforme o caso, médico;

Se reconhecermos alguém que está nesse processo, podemos conversar para ajudar a dar voz a essa sensação que chega silenciosa e sutil e, assim, percebendo o que se passa, poder trilhar um caminho mais leve para sair desse lugar de desconforto.

E quando o Languishing está querendo chegar?

Procure fazer pequenas coisas que você possa “começar - se dedicar e - con-



Languishing = definindo ausência de um bem estar um estado de definhamento. Sensação de estar apenas existindo e não vivendo a vida.

(I) O termo foi cunhado pelo psicólogo e sociólogo americano Corey Keyes, que ficou impressionado com o fato de que muitas pessoas que não estavam deprimidas também não estavam prosperando.

Na pesquisa que conduziu, ele constatou que as pessoas com maior probabilidade de sofrer grandes transtornos de depressão e ansiedade na próxima década não são as que apresentam esses sintomas hoje, mas aquelas que estão definindo agora.

(II) Adam Grant, psicólogo organizacional da Wharton, escreveu a respeito na versão digital do The New York Times e afirmou: “Na psicologia, pensamos em saúde mental em um espectro que vai da depressão ao florescimento. O florescimento é o pico do bem-estar: você tem um forte senso de significado, domínio e importância para os outros. A depressão é o vale do mal-estar: você se sente desanimado, esgotado e sem valor. O definhamento é o filho do meio negligenciado da saúde mental. É o vazio entre a depressão e o florescimento – a ausência de bem-estar. Você não tem sintomas de doença mental, mas também não é a imagem da saúde mental. Você não está funcionando em plena capacidade. O definhamento entorpece sua motivação, interrompe sua capacidade de se concentrar e triplica as chances de você reduzir o trabalho. Parece ser mais comum do que a depressão maior – e, de certa forma, pode ser um fator de risco maior para doenças mentais.”

cluir”. Algo inovador que não cabia na sua rotina ou também, recomeçar atividades que foram deixadas de lado - retomar prazeres.

Que seja a leitura de um livro, ou pegar aquela receita que tanto gosta ou sempre quis fazer, jardinar, desenhar, pintar, escrever, uma atividade diferente de treino ou esporte, ligar (ou até mesmo encontrar - com medidas de segurança) pra aquela pessoa querida, que você tanto gosta e tem saudades, caminhar no bosque - o contato com a natureza nos faz muito bem, tomar aquele banho bem gostoso, só seu ou a 2 – use um óleo corporal e passe sal grosso em todo o corpo, enfim invente,

crie algo que te faça bem.

Permita-se descobrir ou resgatar algo que te encante, coisas simples, mas que te ocupe e te traga momentos que te conectem com sensações agradáveis. São pequenas atitudes que podem trazer benefícios extraordinários.

E, por fim, seja generoso(a) com você, faça simplesmente, sem cobranças. Se proponha e deixa fluir...

A perfeição aqui é ter momentos gostosos com passatempos e produções agradáveis.

Se coloque metas menores e deixe vir resultados inesperados e surpreendentes...

Para Adam Grant, o definhamento não está apenas em nossas cabeças – está em nossas circunstâncias.

“Ainda vivemos em um mundo que normaliza os desafios da saúde física, mas estigmatiza os desafios da saúde mental. À medida que nos aproximamos de uma nova realidade pós-pandemia, é hora de repensar nossa compreensão de saúde mental e bem-estar:

‘Não deprimido’ não significa que você não está lutando.

‘Não triste’ não significa que você está empolgado.

Ele finaliza dizendo:

“Ao reconhecer que muitos de nós estão definindo, podemos começar a dar voz ao desespero silencioso e iluminar um caminho para sair do vazio.”

Delegação de Goiás fez bonito com uniforme completo

Este ano, a Olimpíada dos Tribunais de Contas do Brasil foi realizada em Natal, capital do Rio Grande do Norte, com o tema Olimpíada do Sol (ver páginas 16 a 19). Num esforço conjunto entre o Sindicato dos Servidores (Sercon) e a administração do TCE, a delegação de Goiás foi formada com 35 atletas que participaram de diversas modalidades na competição.

Para a confecção dos uniformes, o Sercon buscou a parceria da Unimed Goiânia, proporcionando aos atletas um jogo composto por duas camisas (mangas longa e curta), jaqueta e calça de moletom.

Os uniformes foram entregues no dia 11 de agosto, aproveitando a comemoração do Dia dos Pais. O Sercon também presenteou os atletas com uma ajuda de custo no valor de R\$ 300,00.

Os resultados da equipe e fotos podem ser conferidos nas páginas seguintes.



Sercon/TCE-GO conquista 14 medalhas

A delegação esportiva do Sercon/TCE-GO ficou com a 14ª posição geral na Olimpíada do Sol, realizada em Natal, RN, de 22 a 27 de agosto. A equipe terminou a competição com 14 medalhas, sendo seis de ouro, quatro de prata e quatro de bronze. O destaque foi, mais uma vez, a equipe de Natação, em especial as atletas do Feminino, que obteve seis medalhas, três delas de ouro.

Também foram ouro as meninas que disputaram as competições de Corrida e Dominó. As medalhas de prata foram conquistadas nas equipes de Truco e Boliche, enquanto no Pôquer e Tênis Feminino, as medalhas foram de bronze. O evento reuniu cerca de 1.100 atletas servidores de 27 cortes de contas brasileiras e o Tribunal de Contas da República do Uruguai, para a disputa em 23 modalidades coletivas e individuais.

CAMPEÕES

O campeão, pelo terceiro ano consecutivo, foi o TCE do Rio Grande do Sul, deixando o TCE-RJ com o segundo lugar e o TCE-AM com o terceiro. No encerramento, foi anunciada a realização da próxima olimpíada no ano que vem, em Cuiabá-MT.

ABERTURA



BEACH TENIS



TENIS DE CAMPO



CORRIDA



TRUÇO



PÔQUER



FUTEVÔLEI



BOLICHE



DAMAS



NATAÇÃO



Quadro de Medalhas Sercon /TCE-GO

1		1	Cármem Júlian	Corrida Feminino Best Senior 5 Km
2		2	Karine Carrijo	Corrida Feminino Senior 10 Km
3		3	Christiana Júlia e Fabiana Vieira	Dominó Feminino
4		4	Viviane Brum	Natação Crawl Feminino Senior
5		5	Viviane Brum	Natação Borboleta Feminino Senior
6		6	Viviane Brum	Natação Feminino Costas Senior
7		1	Dickson de Souza e Inocêncio Leite	Truco
8		2	Leonardo Rocha, Alexandre Alfaix e Cristiano Silva	Boliche Masculino
9		3	Viviane Brum	Natação Peito Feminino Senior
10		4	Dulce Abreu, Ana Cristina, Karine Carrijo e Viviane Brum	Natação Revezamento Feminino Senior
11		1	Candice Sebba	Tênis de Campo Feminino Senior
12		2	André de Oliveira	Pôquer
13		3	Dulce Abreu, Ana Cristina, Karine Carrijo e Viviane Brum	Natação Revezamento Feminino Master
14		4	Liliane Perilo	Natação Peito Feminino Best Senior

ENCERRAMENTO



Congresso de Governança e Controle ocorreu paralelo ao evento esportivo

Na noite de terça-feira, 23, os participantes da Olimpíada do Sol assistiram ao 5º Congresso Governança e Controle Externo.

O auditor fiscal de Controle Externo Damiany da Fonseca apresentou o modelo de auditoria financeira adotado pelo TCE de Santa Catarina e o procurador do Ministério Público junto ao TCE-RN Thiago Martins Guterres explicou o que é governança pública e como os TCs devem atuar para contribuir para sua melhor utilização pelo poder público.



Por fim, o atleta olímpico Vicente Lenilson mostrou as dificuldades enfrentadas e como a superação foi importante para o sucesso que obteve em sua carreira. Dentre suas conquistas,

destaques para as medalhas de prata e bronze, obtidas na prova de Atletismo, Revezamento 4x100m, nas Olimpíadas de Sidney, em 2000, e Pequim, em 2008, respectivamente.

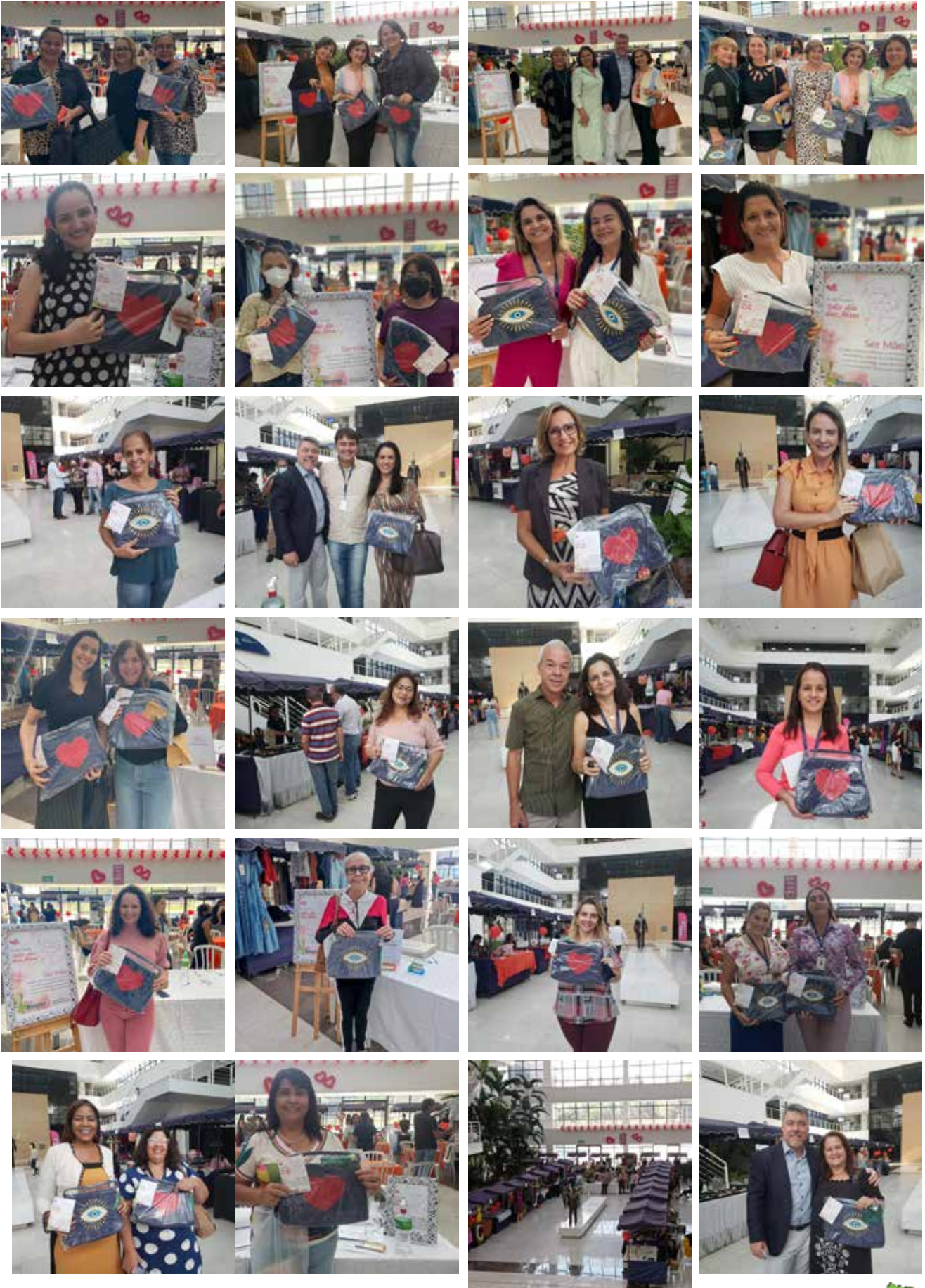
Exposercon das Mães com presente do Sercon

Comemoração foi no dia 6 de maio, com a presença de servidoras em atividade e aposentados.

O evento foi no átrio do TCE-GO

com exposição de artesanatos, produtos de decoração, acessórios, roupas, cosméticos, sapatos, bolsas entre outros itens.





TCE-GO completa 70 anos com avanços em diversas frentes de ação

Às vésperas de obter sua terceira certificação de qualidade ISO (sigla em inglês para Organização Internacional para Padronização), o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) comemorou 70 anos de sua instalação homenageando servidores e membros e promovendo concursos voltados ao público interno e externo. A instalação do Tribunal ocorreu no dia 1º de setembro de 1952.

Em sessão solene, o presidente Edson Ferrari destacou a coincidência do aniversário do TCE-GO com a Semana da Pátria, levando a uma reflexão sobre a Constituição Brasileira e a democracia. “Penso que nós, enquanto instituições e cidadãos, devemos estar alertas e atuantes para assegurar que os direitos sociais estabelecidos na Constituição não naufraguem no abismo da desatenção do Estado para com a população, sobretudo as camadas mais pobres”, disse.

As homenagens tiveram início com a entrega da Medalha do Mérito Rui Bar-



bosa ao conselheiro Joaquim de Castro, presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) e do Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), e ao desembargador Itamar de Lima, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

Foram agraciados ainda os servidores Cássio Rezende de Assis Brito e Teotônio José França com a Medalha do Mérito Funcional Conselheiro Henrique Santillo, destinada a servidores com relevantes

serviços prestados à Corte por pelo menos dez anos.

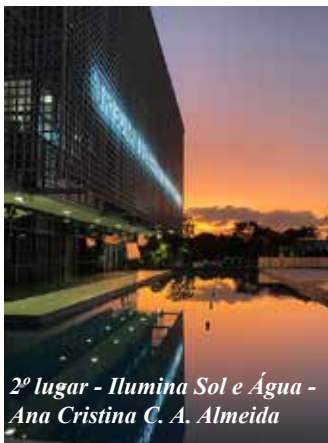
O TCE-GO também concedeu certificados de reconhecimento a todos os membros e servidores que atuaram nas comissões de acompanhamento das obras de construção da atual sede, bem como os que foram designados para cuidar da transferência do antigo prédio para as novas instalações.

Outras atividades realizadas em comemoração ao aniversário do TCE-GO foram culto ecumênico, homenagem aos familiares de servidores que foram vítimas da Covid-19, feirinha do Sercon, arte circense com as crianças do Centro de Educação Infantil (CEI) Suely Paschoal, apresentações musicais com o Coral do TCE, PM Show e Orquestra da PM, exposição das fotografias selecionadas em concurso, mesa redonda sobre sustentabilidade, plantio de árvores, premiação dos vencedores dos concursos de fotos e bandeira, dentre outras.





1º lugar: *Espelho da arte - Cíntia Maria Silveira*



2º lugar - *Ilumina Sol e Água - Ana Cristina C. A. Almeida*



3º lugar - *Para um serviço de 70 anos, respeito e sonho se concretizando! - Fabiana Rezende*

Concurso escolhe melhores fotos em homenagem ao TCE-GO

Um concurso interno, destinado exclusivamente aos servidores do TCE-GO, fez parte das comemorações dos 70 anos do Tribunal.

A campeã foi Cíntia Maria Silveira, do Gabinete da Conselheira Carla Santillo. Seu trabalho intitulado “Espelho da arte” obteve 172 pontos.

Em segundo lugar ficou a foto “Ilumina Sol e Água”, de Ana Cristina de Castro Abreu Almeida, da Secretaria Administrativa, com 168 pontos e, em terceiro lugar, “Para um serviço de 70 anos, respeito e sonho se concretizando”, de Fabiana Bettini e Souza de Rezende (Diretoria de Comunicação), que obteve 167 pontos.

A premiação foi de 1 mil, 600 e 400 reais, respectivamente, para as três primeiras colocadas. A Comissão Julgadora também selecionou outras oito fotos das 47 inscritas e seus autores receberão certificados de Menção Honrosa. Todas as fotos foram impressas e expostas no foyer do Auditório Conselheiro José Sebba.

Veja as demais fotos escolhidas



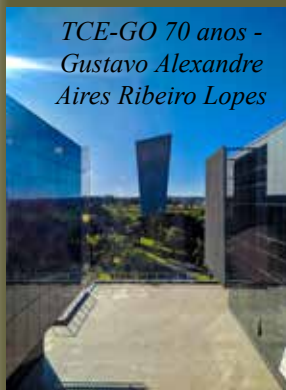
Um tribunal além das nuvens! - Renata Efigênia Cota de A. Torres



Incontáveis são os pores do sol, assim como incontáveis são as histórias dos 70 anos do TCE Goiás. - Cezar Augusto P. Souza



25567 sóis - Diogo Gabriel



TCE-GO 70 anos - Gustavo Alexandre Aires Ribeiro Lopes



A justiça regida pela lei é como a vida regida pela luz - Bruna Caroline A. Araújo



TCE-GO 70 ANOS - Geovana Alves Andrade



70 anos do Tribunal de Contas do Estado de Goiás - Jordana Silva da Paixão



Reflexão - Laura Jardim Soares Roriz

Sercon dá brinde aos pais sindicalizados

O tradicional Bazar do Dia dos Pais do Sercon foi realizado este ano no átrio do Tribunal no dia 11 de agosto.

O evento contou com exposição de artesanato, óculos, relógios, carteiras, roupas, sapatos, vinhos, queijos, salames, doces e bombons.

O bazar foi, mais uma vez, oportunidade de confraternização dos colegas e para adquirir o presente dos pais.

O Sercon presentou os pais com um kit, contendo vinho e petiscos.



Conselheiro Saulo Mesquita recebe honraria da PM-GO

O conselheiro do TCE-GO Saulo Mesquita, diretor-geral da Escola Superior de Controle Externo (Escoex Aélson Nascimento), foi um dos homenageados pela Polícia Militar de Goiás, por ocasião das comemorações do 164º aniversário da corporação, no

final de julho.

Ele foi agraciado com a Medalha da Ordem do Mérito Tiradentes, maior honraria concedida pela instituição a autoridades civis, militares e eclesiásticas que desenvolveram ações relevantes em favor da corporação.

Ass. Militar/TCE-GO



Gincana Solidária premia servidores que mais arrecadaram



A segunda edição da Gincana Solidária: Seu Cabide Não Sente Frio, promovida pelo TCE-GO entre seus colaboradores, premiou as equipes que se esforçaram na arrecadação, entregando selos para os gestores responsáveis.

A equipe que mais arrecadou teve direito ao prêmio de duas diárias no Hotel Le Jardim, em Caldas Novas. Quem ficou com o brinde, doado pelo Sercon, foi o sargento Thiago Alves Jordão, da Assessoria Militar do TCE.

Em segundo lugar ficou o time

Entusiasmo, ganhando pizzas da Pizzeria 110; em terceiro o time Amizade, cujo prêmio foi uma peça exclusiva da artista plástica Norma Caiado, doado pela Allegro Centro de Dança.

A gincana arrecadou 1076 cobertores, 105 luvas, 22 cachecóis e acessórios, 1065 roupas e 161 pares de calçados para doação. Os doativos foram distribuídos para 18 instituições beneficentes previamente cadastradas ou visitadas pela equipe do Comitê de Sustentabilidade do Tribunal.



Almoço com aposentadas

O tradicional almoço com as servidoras aposentadas sindicalizadas do TCE-GO ocorreu este ano no dia 18 de fevereiro. A resenha foi na Viela Gastronômica, em Goiânia.

Rodrigo no Caminho de Cora

O conselheiro deliberativo do Sercon Rodrigo Carlos de Castro descobriu os prazeres do ciclismo e percorreu o Caminho de Cora Coralina, uma espécie de Caminho de Santiago da Compostela, famosa rota turístico-esportivo-cultural-religiosa na Espanha.

O Caminho de Cora Coralina é uma trilha com 300 km de extensão, que sai da Cidade de Goiás e percorre diversos municípios até chegar a Corumbá de Goiás. Conforme consta em certificado, o colega do TCE-GO, lotado no



Gabinete do Conselheiro Saulo Mesquita, concluiu os 300 Km entre os dias 14 e 17 de abril de 2022, na categoria "ciclista".

Utilize os

Convênios **Sercon**

Prestígio as empresas e prestadores de serviço que apoiam seu Sindicato.

Confira no site do Sercon www.sercon.org.br

93179-2218

Sua clínica de fisioterapia no horário que você precisa!

Especialidades:

Ortopedista	Massoterapia	Atendimento domiciliar
Acupuntura	Fisioterapia	Terapia ocupacional
Ortopedista	Acupuntura	Psicomotricidade
Quiropraxia	Psicologia	Personal trainer
Osteopatia	Nutrição	Massoterapia
Spatoterapia	Pilates	Fisioterapia

Endereço: R. S-245, 60, Jardim América, 74206-105, Goiânia - GO.

CLÍNICA MOVEMENT

Contate o número



Agende seu horário
pelos aplicativos
WhatsApp e Zapp



Pacto pela vida

“[...] precisei de uma vida inteira para aprender a desenhar como as crianças.”

Pablo Picasso

Muitos dos que me conhecem ou me acompanham nos escritos sabem do quanto admiro minha mãe. Ivonete foi mulher, profissional, colega, vizinha, amiga, tia, avó e mãe muito querida! Hoje acordei sentindo seu cheiro de bebê. Isso mesmo, mamãe tinha o hábito de usar talco como desodorante e, para além de seu perfume natural ou dos cosméticos, ela exalava um doce cheiro de neném limpinho. Quantas saudades!

Mas, a saudosa lembrança de dona Ivonete, enfermeira e cuidadora de muitos, me permite falar do passado, do presente e do futuro, de um outro modo: abordando a primeira infância.

Vejam só a importância de cuidarmos de nossas crianças, desde a gestação: segundo a renomada Universidade de Harvard, o desenvolvimento saudável nos primeiros anos, especialmente do nascimento aos seis anos, fornece as bases cerebrais para o desempenho educacional, a produtividade econômica, o exercício da cidadania responsável e a boa saúde ao longo da vida, senso de coletividade forte e criação de filhos bem-sucedidos da próxima geração.

A primeira infância é o período de vida referente aos seis primeiros anos do desenvolvimento humano. Essa fase, que se inicia ainda na gestação, é determinante para a saúde física e mental do indivíduo, com impactos também nas gerações seguintes e, infelizmente, pode causar uma série de malefícios, entre os quais queda de imunidade e desempenho escolar, ansiedade, depressão, redução da capacidade cognitiva, entre outros.

Tratar dessa fase da vida humana é um dever dos agentes públicos e das autoridades e o Pacto pela Primeira Infância, lançado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), conta com a adesão de diversas instituições, como tribunais de contas, entidades que os representam, Legislativo, Judiciário e outros. O Pacto visa reduzir a vulnerabilidade social e garantir o direito das crianças desde seu nascimento até os seis anos.

Pergunto: o que você faria se descobrisse que pode ficar mais inteligente, desenvolver mais habilidades e ter uma vida muito melhor nas relações afetivas, sociais e em ganhos econômicos? E se to-

dos os brasileiros descobrissem que vários países já sabem como potencializar essas habilidades cognitivas e não cognitivas em seus cidadãos e que, no futuro, os adultos terão todas tais habilidades desenvolvidas e quem não as desenvolver, não terá qualquer chance de competição com os outros e com outros países?

O Portal da Primeira Infância, (<https://portal.tce.go.gov.br/pacto-da-primeira-infancia>) lançado recentemente pelo TCE-GO, apresenta números alarmantes com relação à situação nacional nos cuidados com essa fase da vida. O portal está disponível para consulta e traz 10 indicadores sociais, compilados de fontes oficiais e mostrados em mapas, gráficos e linhas do tempo.

Dos dez indicadores disponíveis, nenhum índice brasileiro está no nível ideal (verde). São três índices muito ruins (vermelho): mortalidade materna, partos cesáreos e crianças em creches; e sete em nível de atenção (amarelo): pré-natal, nascidos vivos de baixo peso, mortalidade infantil, mortalidade na infância, imunização contra poliomielite, cobertura de equipes de saúde da família e cobertura de esgotamento sanitário.

Um dos indicadores mais preocupantes é o que expõe o baixo percentual de crianças de até 3 anos em creche. O mapa revela que menos de 30% das crianças brasileiras de até 3 anos estão em creches, enquanto o Plano Nacional de Educação tem como meta 50% até 2024.

Quando se fala em mortes maternas, o Portal mostra que o quantitativo chega a 67,9 mortes de mães para cada 100 mil nascidos vivos. Na União Europeia esse índice é de oito para cada 100 mil nascidos vivos (Universidade de Oxford). Também é crítica a situação quando se avalia os partos cirúrgicos, que chegam a quase 60% do total dos nascidos vivos no país, quando a OMS preconiza 15%. A cobertura vacinal contra a poliomielite no Brasil é de 70,6%, quando deveria ser de 95%. Esse índice caracteriza risco de reintrodução da doença, eliminada no Brasil em 1994.

Os números contidos nos indicadores da primeira infância no Brasil de hoje revelam uma tragédia sem precedentes e não só atingem as consciências como também envergonham a todos, sejam agentes pú-



blicos ou cidadãos. O alerta foi feito pelo conselheiro Edson Ferrari, presidente do Tribunal e do Comitê Técnico de Avaliação do Pacto Nacional pela Primeira Infância, do Instituto Rui Barbosa (IRB), ao abrir os trabalhos do primeiro seminário a reunir tribunais de contas de todo o país, para debate do tema “a criança como prioridade”.

É muito importante reconhecer os avanços de diversas ciências e a transdisciplinaridade do assunto, compreendendo a questão da primeira infância de forma plural e cientes de que diversas ações podem ser tomadas pela saúde, pela educação e pela assistência social, como um todo, de forma que cada gestor público, incluindo também a sociedade e seus cidadãos, atuem em sinergia. É urgente que cumpramos o papel específico de cada um, buscando as melhores formas de concretizar os direitos fundamentais, especialmente das crianças de zero a 6 anos e em idade gestacional.

Como não podemos voltar no tempo e melhorar a infância de cada ser humano, podemos, no entanto, projetar o futuro das crianças que já nasceram e que estão para nascer. O Pacto não é somente das instituições e dos governantes. É também de todos os brasileiros que reconhecem a importância de atender às necessidades de nossas crianças.

Saúde, paz e... o futuro das crianças depende de todos!

***Jaqueline Nascimento, 57 anos. Mãe, dona de casa, mestre em administração e professora universitária. Coordenadora da Escoex Aélson Nascimento/TCE-GO**

Os flagratos das redes sociais

Tintim para Cezar Roriz e Laura Jardim; Manoel Argolo e sua esposa Romilda; as loiras Giovana e sua mãe Polyane Meireles; a procuradora de Contas Máisa de Castro; a afinada dupla Adriano Rocha e Raulina Paschoal; Lu Mendes e seu marido, Armando Felipe - o Felipão; Angélica Gomide e sua neta Martina; Carlito Sales curtindo a praia com a família; e Letícia Pires, de volta ao TCE-GO depois de temporada à disposição no TC-DF



PER.FORMA

SAÚDE E MEDICINA ESPORTIVA

A Per.forma reúne os melhores profissionais e tecnologia de ponta para cuidar da sua saúde

Somos uma clínica de saúde e medicina esportiva desenvolvida por ampla equipe de especialistas com o objetivo de inovar o mercado de saúde esportiva em Goiânia. A clínica conta com profissionais altamente capacitados que oferecem atendimento de Cardiologia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Educação Física e Medicina do Esporte.

Quem faz a Performa



**Dr. Marcos
Perillo**
Cardiologista



**Isabela Pires
Loyola**
Nutricionista Clínica



**Cecília Vieira
Rodrigues**
Profissional de
Educação Física



**Karen Cristine
Delfino
Pereira**
Psicóloga

 <https://www.performasaude.com.br/>

 @performasaude

 62 98117-4777



Per.forma Saúde e Medicina Esportiva
Órion Business & Health
Sala B 3707